

Tambores abandonados em terreno baldio causam grave acidente na Vila das Mercês, SP

Anderson Pioli;
Engenheiro da CETESB
Especialista em Gestão Ambiental pela CETESB

Carlos Ferreira Lopes;
Biólogo da CETESB
Mestre em Zoologia pela Universidade de São Paulo

1. Introdução

Segundo Gouveia (2003), é cada vez maior o número de acidentes ambientais envolvendo o descarte de resíduos ou produtos químicos em vias públicas. Tal fato pode ser confirmado pelas estatísticas da Cetesb - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, uma vez que, no período de 1984 a 2003, foram atendidas 258 ocorrências dessa natureza. Apenas em 2004 (1/1 a 28/6), o Setor de Operações de Emergência da Cetesb já

registrou 11 ocorrências, entre elas a que será descrita no presente artigo.

O descarte desses produtos pode causar, na maioria das vezes, contaminação do solo, do subsolo, das águas superficiais, subterrâneas e do ar, porém, nos casos mais graves, pode causar, ainda, queimaduras e intoxicações em pessoas desinformadas, que se deparam com os cenários acidentais impostos pelos infratores e acabam sofrendo sérias consequências.

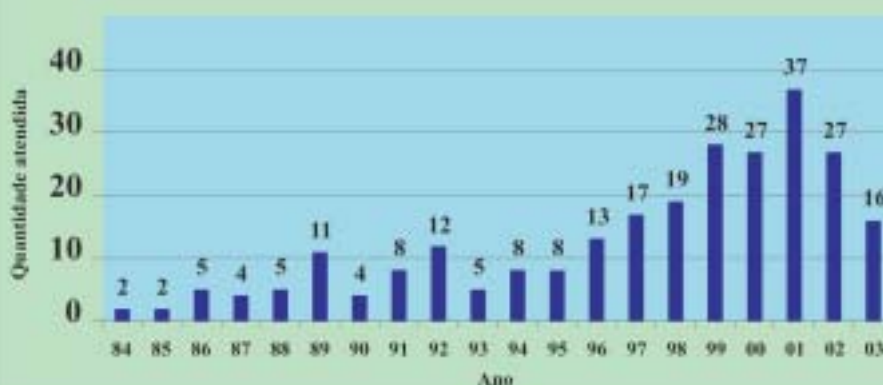


ANDRADE ENGENHARIA LTDA.
ENGENHARIA AMBIENTAL E INDUSTRIAL

- Análises físico-químicas e biológicas de efluentes;
- Elaboração de EIA/ RIMA;
- Estudos de Tratabilidade;
- Projeto de sistemas de controle de poluição do ar;
- Projeto de sistemas de tratamento e disposição de resíduos sólidos;
- Classificação de resíduos/ reciclagem;
- Estudos hidrogeológicos;
- Operação e avaliação do desempenho de ETE/ ETA's;
- Projeto de sistemas de tratamento de água;
- Terceirização de Estações de Tratamento de Efluentes;
- Medições atmosféricas em dutos e chaminés;
- Projeto de re-uso de águas;
- Diagnóstico Ambiental.

Rua Carlos Klemtz, 264
Fazendinha - Curitiba/ PR - CEP 80.320-000
Fone/ Fax: (41) 245-5080/ 245-3580
e-mail: andradeeng@netpar.com.br
Home-page: www.netpar.com.br/andradeeng

Atendimentos a acidentes ambientais envolvendo descarte de produtos químicos - CETESB - 1984 a 2003





Atendimento Emergencial

2. Cenário Acidental

Segundo relato da guarnição do 1º Grupamento de Bombeiros (GB) de Vila Mariana, a mesma teria sido acionada pela comunidade local por volta das 10h do dia 27/5/2004, tendo em vista a explosão, seguida de incêndio, de tambores metálicos presentes em um terreno baldio sito à rua Batuíra, altura do número 200, Vila das Mercês, SP.

Já no local, a guarnição se depara-

rou com dez tambores metálicos de 200 litros, sendo que de cinco desses provinha intensa chama, produzida pela queima do conteúdo das embalagens. Devido à expansão dos gases no interior dos recipientes, um deles veio a explodir (foto 1).

Não se sabe o motivo pelo qual o incêndio foi causado. Com base em informações colhidas junto à comunidade vizinha, alguns trabalhadores estavam limpando o terreno, ocasião

em que se depararam com dez tambores depositados em uma vala. Os homens movimentaram, então, os tambores para o centro do terreno para proceder à limpeza da vala. Possivelmente, uma ou mais embalagens não se encontravam intactas, possibilitando o vazamento do produto químico nelas contido. Os vapores provenientes do líquido entraram em contato com uma fonte de calor não identificada, ocasionando o incêndio e a explosão.

Dois dos trabalhadores foram seriamente acidentados, um deles exibindo queimaduras em grande parte da superfície do corpo. Ambos foram encaminhados imediatamente aos cuidados médicos no centro de saúde da região (Hospital do Sesi).

Ao verificar a presença de produtos químicos nos cinco tambores remanescentes, a guarnição do GB entrou em contato com o Centro de Controle de Desastres e Emergências Ambientais do Setor de Operações de Emergência da Cetesb, solicitando apoio nos procedimentos a serem tomados com base nos riscos dos produtos envolvidos tanto ao meio ambiente quanto à saúde e segurança da população.

Fotos: Cetesb



Terreno baldio com a presença dos tambores. No canto direito, detalhe da embalagem que explodiu



Atendimento Emergencial



Foto 2
Vedação dos tambores avariados para controle de vazamento durante o carregamento



Foto 3
Operação técnica para a transferência de tambores para o caminhão

3. Ações adotadas

Já no local, técnicos do Setor de Operações de Emergência verificaram dez tambores ao longo do terreno, procedendo a uma avaliação de seu conteúdo. O líquido presente em quatro tambores que apresentavam pequenas aberturas exibia odor característico de acetato de etila, produto volátil e inflamável.

Com a utilização de explosímetro, não foi detectada, no momento das medições, atmosfera explosiva, quer no entorno dos tambores, quer na

área dos cinco tambores incendiados. Como medida preventiva, a guarnição do GB manteve, por todo o período da emergência, uma linha de combate a incêndio pronta a operar, se necessário.

Um único tambor encontrava-se intacto, e nele era possível identificar o nome do proprietário da embalagem – a empresa Dilutec, de Piracicaba, SP. Em contato telefônico com seu representante, a CETESB solicitou auxílio da mesma para que, adotando uma postura de atuação responsável, recolhesse as embalagens do terreno. Foi solicitada a pre-

sença de mão-de-obra e recursos para a remoção das embalagens, de modo que as operações de recolhimento, acondicionamento e transporte fossem realizadas prevendo a segurança dos trabalhadores envolvidos e do meio ambiente, evitando derramamentos durante o carregamento e transporte para as instalações da Dilutec.

De forma consciente e proativa, a Dilutec enviou uma equipe que chegou ao local por volta das 17h30min. Constavam de uma equipe de três profissionais, um caminhão com carroceria, lona tipo encerado, cordas para amarração e pau de carga.

Anteriormente ao carregamento, técnicos da Cetesb vedaram as aberturas dos tambores avariados com fita adesiva resistente, para evitar vazamento do produto (foto 2).

As embalagens foram transferidas para a carroceria com a utilização de pau de carga (foto 3), sendo depositados em pé (foto 4). Os tambores que exibiam risco de vazamento, mesmo após serem vedados com fita adesiva, foram envelopados com sacos plásticos resistentes, conforme orientação da Cetesb.

Após o carregamento, os tambores foram fortemente amarrados e recobertos com encerado, com a finalidade de manterem-se estáveis e resguardados das intempéries durante o trajeto até a Dilutec.



Foto 4
Tambores sendo acondicionados sobre a carroceria para serem transferidos para a Dilutec

Atendimento Emergencial

A Agência Ambiental da Cetesb do Ipiranga cientificou a Agência de Piracicaba sobre o resíduo que a empresa Dilutec estaria recebendo em sua unidade para que então esta última Agência acompanhasse a destinação final do resíduo.

4. Conclusões

Este foi mais um caso entre tantos outros que ocorrem rotineiramente em São Paulo. Da mesma forma, na maioria das vezes, não é possível estabelecer o responsável pelo descarte, o qual age na clandestinidade para realizar este tipo de crime. Estas pessoas/empresas trabalham de forma a remover rótulos ou qualquer outro tipo de indicação que auxiliaria os órgãos públicos competentes a chegar a eles. Mesmo a população local, que poderia auxiliar no sentido de fornecer informações, muitas vezes conhecendo

o responsável, adota uma postura omissa temendo represálias.

Por outro lado, o poder público não apresenta estrutura, quer para fiscalizar essas ações ilícitas, quer para dar destinação final a resíduos químicos, tendo em vista o elevado custo associado.

Dentro da filosofia da atuação responsável, a indústria vem dando sinais, dia-a-dia, de sua participação nesse contexto, como foi o caso em questão, em que a empresa Dilutec, vendo seu nome envolvido no cenário, agiu de forma responsável, integrando esforços junto às demais entidades públicas - Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Municipal e Cetesb - para a solução do problema.

Por fim, vale frisar a postura irresponsável do proprietário do produto que, embora não tenha sido identificado, expôs, pela sua ação no mínimo imprudente, trabalhadores que estavam desenvolvendo uma atividade de capinagem e

limpeza do terreno a um risco que desconheciam, e que provocou um grave acidente. Espera-se que atitudes dessa natureza diminuam progressivamente, seja através da punição dos infratores, seja pelo acesso ao conhecimento e conscientização daqueles que, de alguma forma, envolvem-se em trabalhos de produção, transporte, armazenamento, utilização, etc. de produtos químicos.

No primeiro caso, ataca-se a problemática no campo corretivo. No segundo, o que é mais desejável, aborda-se a questão em seu aspecto preventivo, para que cenários acidentais semelhantes não voltem a ocorrer.

5. Bibliografia citada

GOUVEIA, J.L.N., 2003. Descarte de resíduos e produtos químicos. *Meio Ambiente Industrial*, VIII, 44 (43), p. 66-71.



Sustentabilidade em Foco

Aproveite!!!
Promoção especial

Adquira seu exemplar por apenas
R\$ 30,00

Faça já o seu pedido
(11) 3917-2878

Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica nas Empresas
Como Entender, Medir e Relatar
Sergio D.